

21

2161

ULYSSES DORIA
JUIZ DE DIREITO DA VARA PRIVATIVA DE MENORES

O PROBLEMA DOS MENORES

(Estudos e Anctações)

1951
IMPRENSA OFICIAL DO ESTADO
SÃO PAULO

Amélia

O PROBLEMA DOS MENORES

A CRUZADA PRÓ-INFÂNCIA

A notícia de que a Cruzada pró-Infância preparava uma 2.^a Exposição Educativa de suas atividades, fez-nos aguardar a inauguração desse importante certame, para encerrarmos esta pequena série de considerações sobre o problema dos menores, o que faremos no próximo artigo. Quem compareceu à Galeria Prestes Maia no dia 13 do corrente, pôde constatar a grandiosidade da obra que vem sendo realizada pela nobre benfeitora dos menores e dos desvalidos da sorte, d.^{sa} Perola Ellis Byington, através daquela instituição.

A assistência à primeira infância, ao pré-escolar, deve merecer especial atenção no programa a ser desenvolvido pelas instituições públicas e particulares. Não basta assistir ao menor que se entrega à ociosidade, à libertinagem, à prática dos chamados "pequenos vícios" e atos imorais. Não basta socorrer as gestantes, meses ou dias antes do parto, nem as adolescentes transviadas. É necessário ir ao encontro da criança, do pré-escolar, do lactante, do recém-nascido e assisti-los de forma a lhes serem propiciados os meios de se desenvolverem normalmente, pela aquisição, conquista ou melhoria de sua saúde, ou pela educação psicopedagógica.

O problema precisa ser encarado desde a existência do nascituro, mediante a instituição de exames pré-nupciais e de tratamento pré-natal.

O Juizado de Menores é procurado, diariamente, por um número apreciável de senhoras que, assistindo às suas próprias serviçais, solicitam a internação dos filhos destas, com o duplo objetivo de amparar os menores e de contar com a boa vontade de suas mães no desempenho dos serviços domésticos que elas lhes prestam. Temos observado que a recusa do Juizado de receber os menores em tais condições, não é recebida com simpatia. Em muitos casos a internação desejada se refere a menores recém-nascidos, para os quais o leite materno é insubstituível. Nem mesmo o argumento de que correrão eles risco de vida se não tiverem assistência cuidadosa convence, às vezes, os que procuram se desfazer dos encargos de criá-los e protegê-los. Algumas vezes, apiedado da situação de mães verdadeiramente necessitadas, e procurando dar ao caso solução humana e cristã, o Juizado lhes sugere a internação do menor numa creche, onde a criança poderia ser deixada pela manhã e retirada à noite. Mas, nenhum argumento chega, por vezes a convencer a muitas dessas criaturas, que faltas de recursos e de boa formação moral, ainda se vêm prestigiadas no seu intento, pelas donas de casa, a quem servem, e cujo intuito, nem sempre é o de amparar verdadeiramente os menores, mas o de alijar de suas casas o fardo incômodo.

A CRUZADA E SUA OBRA

A Cruzada pró-Infância vem realizando obra notável, através das creches que mantém em diferentes pontos da cidade. Uma dessas creches está localizada à rua D.^{sa} Veridiana, tendo como sua diretora d.^{sa} Nina Moura, que vem dispensando a centenas de menores as jóias de seus carinhos e de seus esforços, não obstante os obstáculos de ordem financeira que lhe cabe vencer.

Instituições como essa precisam ser disseminadas nos diversos bairros da Capital, junto às fábricas, ou em suas proximidades, bem como nos centros de vida operária, de modo a se facilitar às mães a entrega e retirada de seus filhos.

Em 19 anos de existência a Cruzada pró-Infância atendeu na Casa Maternal 48.150 casos; assistiu a 155.843 menores em idade pré-escolar e escolar; e a 315.719 da primeira infância, tendo distribuído, ainda, 235.794 litros de leite e 2.330.340 refeições, além de inúmeros outros auxílios que prestou a uma multidão de necessitados. A população poderá verificar a exatidão desses dados, e tomar conhecimento dos serviços que lhe vem prestando a nobilíssima instituição indo ver na Galeria Prestes Maia, a Exposição a que já aludimos. Cada pessoa que ali for guardará consigo, certamente, os nomes das sras. Perola Byington, Madalena S. Oliveira, Carolina Silva Teles, Ernestina Alves de Almeida, Maria Antonieta de Castro, Clotilde de Freitas, Marina M. Burchard Strauss e Rani Diedrichsen, e todos os que vêm dando o seu apoio à Cruzada, como de grandes benfeitores da infância.

Ninguém desconhece, também, nesta capital, a Gôta de Leite, ou Creche Baronesa de Limeira, a cargo das irmãszinhas da Imaculada Conceição, a Creche Catarina Labouré, dirigida pelas Filhas de São Vicente de Paulo, e os serviços magníficos que ambas vêm prestando.

A dolorosa verdade, no entanto, é que são insuficientes as creches que possuímos, para atender a todos os necessitados, não obstante a utilidade de seus serviços.

As creches e berçários, mais que os asilos, concorrem para que se mantenha o equilíbrio financeiro da família, e a estrutura do lar, proporcionando às mães pobres meios para conservarem junto de si os filhos queridos.

São igualmente poucos os berçários que possuímos, e dentre os existentes devemos fazer alusão aos da Liga das Senhoras Católicas, ao da Santa Casa de Misericórdia e ao do Asilo Sampaio Viana como verdadeiramente modelares. Na impossibilidade de fazermos alusão a todos os serviços e instituições assistenciais para lactantes, queremos, com a indicação desses, acentuar que deverão ser criados muitos outros, nos mesmos moldes em pontos diferentes da cidade, adotando-se, se possível, o sistema de creche e berçário que se presta a atender de modo mais eficiente aos diversos casos de assistência aos lactantes cujas mães têm necessidade de trabalhar fora do lar doméstico.

ESQUEMA

ares,
s do
nas
am-
afia,
mes-
Des-
eres
ado
a, a
al-
tu-
ano

OBRAS DE ASSISTENCIA A MENORES

OBRAS PUBLICAS ESTADUAIS	ORGANISMO GERAL DE PROTEÇÃO E EDUCAÇÃO	JUIZADO DE MENORES			
		SERV. SOC. DE MENORES	MASCULINO	Escola de Artes e Ofícios Instituto Meninos Yorubá Luz Lulubá	
			FEMININO	Instituto de Meninas Mogi Mirim	
	OBRAS DE EDUCAÇÃO	Escolas Profissionais e Antícolas Serviço de Saúde Escolar Serviço de Higiene Mental Escola Pacheco e Silva (para anormais)			
	OBRAS DE RECREAÇÃO	Colônia de férias			
	OBRAS DE ASSISTENCIA MEDICA	DEPARTAMENTO DA CRIANÇA	Pavilhões de Puericultura		
		DEPARTAMENTO DE SAUDE	Centros de Saúde Dispensários Preventórios Serviço de B. C. G.		
	OBRAS PUBLICAS MUNICIPAIS	Bibliotecas Infantis Parques Infantis			
			Casa da Infância Educação D. Duarte Casa Santa Maria	LIGA DAS SENHORAS CATOLICAS	
	OBRAS DE EDUCAÇÃO	Orfanato Custódio Colombo Escola Getúlio Vargas da Fundação Zerrener			
		Luz São José Asilo Sampaio Vianna	SANTA CASA DE MISERICORDIA		
		SENAI -- Escolas Profissionais nos Bairros operários Centro de Assistência Social Biás-Moeda Jardim da Infância da Cruzada Pró-Infância			
OBRAS ESPECIALIZADAS	Para filhos de reclusos -- Instituto Santa Teresinha Para cegos -- Instituto Padre Cláudio Para surdos-mudos -- Instituto Santa Teresinha Para deficientes-físicos -- Luz Escola São Francisco Para doentes mentais -- Fundação D. Paulina de Sousa Queiroz				
	OBRAS PARTICULARES	2 creches da Cruzada Pró-Infância Creche Catarina Labate " Bazonza de Ilhéus " Moimbo Velho Creches junho de Férias			
AMPAROS MATERNAIS		Cruzada Pró-Infância Legião Brasileira de Assistência Hospital São Paulo Exército de Salvação			
ASSISTENCIA MEDICA	HOSPITAIS	Hospital de Crianças da Cruz Vermelha Pavilhão Pernambuco Simonson " Condessa Pentecoste			
		Pavilhão Amélia de Camargo -- Hospital para crianças tuberculosas			
ASSISTENCIA ECONOMICA	Clínica Infantil de Ipiranga Dispensário São José de Lina das Senhoras Católicas 6 Centros de Assistência e Infância da Cruzada Pró-Infância Ambulatório da Legião Brasileira de Assistência				
	Serviço de Colocação Familiar da Legião Brasileira de Assistência Serviço de Colocação Familiar D. João de Meneses				